

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração	24
----------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.072
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.072</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	73.184	135.831	218.191
1.01	Ativo Circulante	8.276	58.504	121.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222	133	352
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.935	4.095	112.991
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.935	4.095	112.991
1.01.03	Contas a Receber	3.584	51.414	5.164
1.01.03.01	Clientes	477	443	2.172
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.107	50.971	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	3.107	50.971	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	535	2.862	2.865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	535	2.862	2.865
1.02	Ativo Não Circulante	64.908	77.327	96.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.123	40.262	57.037
1.02.01.03	Contas a Receber	7.815	16.893	15.885
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.815	16.893	15.885
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	430
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	430
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.308	23.369	40.722
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	18.000	18.000	34.596
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	4.308	5.369	6.126
1.02.02	Investimentos	34.359	35.939	37.854
1.02.02.01	Participações Societárias	8.635	8.017	7.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.635	8.017	7.648
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.724	27.922	30.206
1.02.03	Imobilizado	384	1.032	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	384	1.032	1.759
1.02.04	Intangível	42	94	169
1.02.04.01	Intangíveis	42	94	169

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	73.184	135.831	218.191
2.01	Passivo Circulante	7.418	40.935	90.716
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150	1.474	1.725
2.01.02	Fornecedores	158	603	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	44	62	424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.710	30.451	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.710	30.451	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.710	30.451	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	253
2.01.05	Outras Obrigações	0	2.094	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.094	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	2.094	2.952
2.01.06	Provisões	3.356	6.251	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	3.356	6.251	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	2.728	3.866	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	628	2.385	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	32.049	38.547	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.704	18.519
2.02.04	Provisões	32.049	34.843	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.573	34.197	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.617	12.048	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.284	11.439	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.672	10.710	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.476	646	2.239
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.344	0	0
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	132	646	2.239
2.03	Patrimônio Líquido	33.717	56.349	77.049

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	0	-18.180	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	0	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	0	-18.180	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.631	-196.996	-187.921

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.799	7.877	28.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.686	-9.105	-34.493
3.03	Resultado Bruto	113	-1.228	-6.075
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.975	-28.253	-26.087
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-4.289
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.671	-19.021	-24.139
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-14.671	-19.021	-24.098
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	-41
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.080	-9.521	8.397
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.224	289	-6.056
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-89.862	-29.481	-32.162
3.06	Resultado Financeiro	11.068	14.706	17.746
3.06.01	Receitas Financeiras	14.462	20.369	37.310
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.394	-5.663	-19.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-78.794	-14.775	-14.416
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56.163	0	-5.019
3.08.02	Diferido	56.163	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.631	-14.775	-19.435
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22.631	-14.775	-19.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,04000	-1,33000	-1,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,04000	-1,31000	-1,70000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-22.631	-14.775	-19.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-347
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	0	0	-347
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.631	-14.775	-19.642

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.066	-30.305	91.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.105	-13.770	9.364
6.01.01.01	Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas	-22.631	-14.775	-19.435
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operação descontinuadas	0	0	140
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.013	4.203	5.078
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-76	-927	-1.068
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	1.230	13.070	-140
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	0	0	-10.595
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	3.224	-289	7.525
6.01.01.08	( Prejuízo ) Lucro da alienação de Imobilizado e Investimentos	-1	0	250
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizados e intangível	-1.115	-1.118	3.413
6.01.01.10	Apropriação de rendas	-2.271	-12.811	-12.712
6.01.01.12	Impostos de renda e contribuição social diferidos	0	0	5.019
6.01.01.13	Juros, variação cambiais e monetárias líquidas	2.508	6.039	20.357
6.01.01.14	Provisão para perdas com impostos a recuperar	1.002	3.007	13.520
6.01.01.15	Ganho com Precatório	-2.988	-10.169	-1.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.961	-16.535	82.223
6.01.02.01	Clientes	42	2.656	15.260
6.01.02.02	Estoques	0	0	27.835
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.325	-3.004	-3.093
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2.610	-5.084	11.409
6.01.02.05	Créditos diversos	0	3.642	76.294
6.01.02.06	Depósitos judiciais	1.061	733	866
6.01.02.08	Fornecedores	-445	55	-140
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-1.324	-251	-1.301
6.01.02.10	Impostos a recolher	-19	-363	327
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-8.706	-12.988	-38.837
6.01.02.13	Juros Pagos	-505	-1.931	-6.397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	53.478	-15.626	371



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.01	Valor recebido pela venda de imobilizado / At. Financeiro	48.016	0	364
6.02.03	(Aumento) Redução de capital em controladas	-3.844	2.374	-300
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	0	307
6.02.07	Investimentos Realizados	0	-18.000	0
6.02.08	Recebimento de Precatório	9.306	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.483	-63.184	-18.706
6.03.01	Pagamento de empréstimo de terceiros	-30.483	-59.687	-48.706
6.03.02	Captação de empréstimo de terceiros	0	15.000	30.000
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-18.497	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71	-109.115	73.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.228	113.343	40.091
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.157	4.228	113.343

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-215.177	18.181	0	196.995	0	-1
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de 24/04/2017	-215.177	0	0	0	0	-215.177
5.04.09	Redução de Capital c/ Cancelamento de Ações aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	18.497	0	0	0	18.497
5.04.10	Absorção parcial do prejuízos apurado no exercício 2016 aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	-316	0	316	0	0
5.04.11	Absorção dos saldos dos prejuízos acumulados aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	0	0	196.679	0	196.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.631	0	-22.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.631	0	-22.631
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.626	5.701	0	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.701	5.701	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.775	0	-14.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.775	0	-14.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.701	5.701	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.701	5.701	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	10.060	25.101	37.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.799	7.877	29.738
7.01.02	Outras Receitas	8.185	16.297	6.907
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	76	927	1.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.900	-42.005	-52.396
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-24.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.900	-42.005	-27.691
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.840	-16.904	-14.683
7.04	Retenções	-4.013	-4.203	-5.078
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.013	-4.203	-5.078
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-26.853	-21.107	-19.761
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.238	20.658	29.785
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.224	289	-7.525
7.06.02	Receitas Financeiras	14.462	20.369	37.310
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.615	-449	10.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.615	-449	10.024
7.08.01	Pessoal	3.026	6.891	9.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.788	5.643	7.594
7.08.01.02	Benefícios	1.075	853	1.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	163	395	477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.162	2.249	1.532
7.08.02.01	Federais	1.162	2.249	1.532
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.828	5.186	18.475
7.08.03.01	Juros	2.828	5.186	18.475
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.631	-14.775	-19.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.631	-14.775	-19.295

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	73.683	136.495	219.069
1.01	Ativo Circulante	14.930	64.942	125.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227	146	424
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.857	4.707	116.536
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.857	4.707	116.536
1.01.03	Contas a Receber	3.747	56.935	5.455
1.01.03.01	Clientes	477	444	2.463
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.270	56.491	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	3.270	56.491	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.099	3.154	3.262
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.099	3.154	3.262
1.02	Ativo Não Circulante	58.753	71.553	93.392
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.603	42.505	61.258
1.02.01.03	Contas a Receber	8.295	17.134	16.508
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.295	17.134	16.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	181
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	181
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.308	25.371	44.569
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	20.000	20.000	38.441
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	4.308	5.371	6.128
1.02.02	Investimentos	25.724	27.922	30.206
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.724	27.922	30.206
1.02.03	Imobilizado	384	1.032	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	384	1.032	1.759
1.02.04	Intangível	42	94	169
1.02.04.01	Intangíveis	42	94	169

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	73.683	136.495	219.069
2.01	Passivo Circulante	7.917	41.599	91.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150	1.474	1.725
2.01.02	Fornecedores	158	603	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	543	726	1.302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.710	30.451	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.710	30.451	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.710	30.451	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	253
2.01.05	Outras Obrigações	0	2.094	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.094	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	2.094	2.952
2.01.06	Provisões	3.356	6.251	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	3.356	6.251	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	2.728	3.866	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	628	2.385	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	32.049	38.547	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.704	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.704	18.519
2.02.04	Provisões	32.049	34.843	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.573	34.197	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.617	12.048	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.284	11.439	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.672	10.710	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.476	646	2.239
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.344	0	0
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	132	646	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	33.717	56.349	77.049

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	0	-18.180	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	0	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	0	-18.180	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.631	-196.996	-187.921



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.799	7.877	28.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.686	-9.123	-34.131
3.03	Resultado Bruto	113	-1.246	-5.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.497	-30.697	-29.338
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-4.290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.221	-19.805	-24.695
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-15.221	-19.805	-24.654
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	-41
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-80.276	-10.892	-353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-95.384	-31.943	-35.051
3.06	Resultado Financeiro	16.313	17.587	20.648
3.06.01	Receitas Financeiras	20.022	23.383	40.797
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.709	-5.796	-20.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-79.071	-14.356	-14.403
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56.440	-419	-5.048
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.631	-14.775	-19.451
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	156
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.631	-14.775	-19.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.631	-14.775	-19.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,04000	-1,33000	-1,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,04000	-1,31000	-1,70000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.631	-14.775	-19.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-347
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	0	-347
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.631	-14.775	-19.642
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.631	-14.775	-19.642

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.942	-28.974	93.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.702	-12.781	879
6.01.01.01	(Prejuízo) / Lucro do exercício das operações continuadas	-22.631	-14.775	-19.451
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operações descontinuadas	0	0	156
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.013	4.203	5.078
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-76	-927	-1.085
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidas	1.230	13.070	-154
6.01.01.06	Provisão para estoque obsoletos	0	0	-10.595
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	1.632
6.01.01.08	(Prejuízo)/Lucro da alienação de imobil. e investimentos	-1	26	303
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizado e intangível	-1.115	-1.195	2.894
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	181	4.838
6.01.01.11	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	2.508	6.039	20.152
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-2.271	-13.349	-12.712
6.01.01.15	Provisão para perdas com impostos a recuperar	1.868	4.356	11.811
6.01.01.16	Ganho com Precatório	-3.227	-10.410	-1.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.240	-16.193	92.181
6.01.02.01	Clientes	43	2.946	16.870
6.01.02.02	Estoques	0	0	27.857
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	184	-4.248	-1.233
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2.631	-5.869	11.407
6.01.02.05	Créditos Diversos	0	5.937	76.001
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.063	733	980
6.01.02.08	Fornecedores	-445	55	-153
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-1.324	-251	-1.301
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-181	-577	44
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-8.706	-12.988	-31.894
6.01.02.13	Juros Pagos	-505	-1.931	-6.397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	62.656	-19.949	762

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.01	Valor recebido pela venda de Imobilizado / At.Financeiros	53.350	51	762
6.02.07	Investimentos Realizados	0	-20.000	0
6.02.08	Recebimento de Precatórios	9.306	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.483	-63.184	-18.706
6.03.01	Pagamento de empréstimos de Terceiros	-30.483	-59.687	-48.706
6.03.02	Captação de Empréstimo de terceiros	0	15.000	30.000
6.03.05	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-18.497	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.231	-112.107	75.116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.853	116.960	41.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.084	4.853	116.960

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-215.177	18.181	0	196.995	0	-1	0	-1
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de 24/04/2017	-215.177	0	0	0	0	-215.177	0	-215.177
5.04.09	Redução de Capital c/ Cancelamento de Ações aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	18.497	0	0	0	18.497	0	18.497
5.04.10	Absorção parcial do prejuízo apurado no exercício 2016 aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	-316	0	316	0	0	0	0
5.04.11	Absorção dos saldos dos prejuízos acumulados aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	0	0	196.679	0	196.679	0	196.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.631	0	-22.631	0	-22.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.631	0	-22.631	0	-22.631
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717	0	33.717

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.626	5.701	0	0	-5.925	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925	0	-5.925
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.701	5.701	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.775	0	-14.775	0	-14.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.775	0	-14.775	0	-14.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.701	5.701	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.701	5.701	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642	0	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	10.065	25.175	37.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.799	7.895	29.905
7.01.02	Outras Receitas	8.190	16.353	6.825
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	76	927	1.085
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.803	-44.386	-61.192
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-23.450
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.803	-44.386	-37.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	-30.738	-19.211	-23.377
7.04	Retenções	-4.013	-4.203	-5.078
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.013	-4.203	-5.078
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-34.751	-23.414	-28.455
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.022	23.383	39.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-1.633
7.06.02	Receitas Financeiras	20.022	23.383	40.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-14.729	-31	10.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-14.729	-31	10.709
7.08.01	Pessoal	3.026	6.891	9.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.788	5.643	7.594
7.08.01.02	Benefícios	1.075	853	1.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	163	395	477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.981	2.616	1.706
7.08.02.01	Federais	1.981	2.616	1.706
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.895	5.237	18.986
7.08.03.01	Juros	2.895	5.237	18.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.631	-14.775	-19.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.631	-14.775	-19.295



**Relatório da Administração****ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****31 DE DEZEMBRO DE 2017**

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao quarto trimestre de 2017 (4T17), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), e contam com o parecer sem ressalvas dos auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

**DESEMPENHO CONSOLIDADO**

A receita líquida consolidada no exercício de 2017 foi de R\$ 1,8 milhão e o resultado bruto acumulado de R\$ 0,1 milhão.

As despesas operacionais no ano atingiram R\$ 15,2 milhões, sendo os maiores itens os honorários jurídicos com R\$ 5,4 milhões, a depreciação R\$ 4,0 milhões e folha de pagamento de R\$ 2,3 milhões.

O prejuízo líquido registrado no ano foi R\$ 22,6 milhões. Desconsiderado o evento de natureza extraordinária descrito abaixo, o prejuízo líquido recorrente no ano foi R\$ 13,4 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de 2017 era de R\$ 10,1 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 3,7 milhões, resultando em disponibilidade líquida de R\$ 6,4 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
Receita Líquida	0,3	1,3	-	1,8	7,9	(77,2%)
Resultado Bruto	0,1	(0,8)	(111,3%)	0,1	(1,2)	(108,3%)
Despesas Operacionais	(5,1)	(6,1)	(16,4%)	(15,2)	(19,8)	(23,2%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(31,6)	(2,2)	1336,4%	(80,3)	(10,9)	636,7%
(Prejuízo) Operacional Antes do IR/CS	(30,5)	(3,2)	853,1%	(79,1)	(14,4)	449,3%
(Prejuízo) Líquido	(5,4)	(3,3)	63,6%	(22,6)	(14,8)	52,7%
Eventos de Natureza Extraordinária	-	-	-	9,2	(6,8)	(234,4%)
(Prejuízo) Lucro Líquido Recorrente	(5,4)	(3,3)	63,6%	(13,4)	(21,6)	(38,0%)
Ativo Total	73,7	136,5	(46,0%)	73,7	136,5	(46,0%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	10,1	4,9	106,1%	10,1	4,9	106,1%
Dívida Bruta	3,7	34,2	(89,2%)	3,7	34,2	(89,2%)
Dívida Líquida	(6,4)	29,3	(121,8%)	(6,4)	29,3	(121,8%)
Patrimônio Líquido	33,7	56,3	(40,1%)	33,7	56,3	(40,1%)

**Evento Extraordinário:**

No exercício de 2017, os eventos de natureza extraordinária totalizaram um impacto negativo no resultado da Companhia de R\$ 9,2 milhões, decorrente do reconhecimento da receita relativa a venda das ações da IGA Participações S.A. no valor de R\$ 1,7 milhão, e da adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) que resultou em um impacto negativo no resultado de R\$ 10,9 milhões, líquido dos efeitos fiscais, conforme detalhado abaixo no quadro.



## Relatório da Administração

### Efeito isolado da adesão ao PERT:

Em milhões de R\$	4T17	2017
(Prejuízo) Operacional Antes do IR/CS	(25,1)	(67,4)
Reversão de provisão de IR/CS	25,1	56,5
(Prejuízo) líquido	-	(10,9)

O caixa da Companhia foi impactado positivamente em R\$ 9,3 milhões com o recebimento parcial no mês de setembro do precatório federal expedido nos autos da ação judicial que discutiu a ilegalidade da taxa SUFRAMA.

### GESTÃO OPERACIONAL

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes. O encerramento de tais contratos deverá ocorrer até meados de 2019.

### PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (“Oki”)

Em 11.01.2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia de Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$ 53,4 milhões recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações correspondentes a 11,23% do capital da Oki Brasil. Essa participação remanescente será vendida em janeiro de 2020 por meio do exercício de *put option* contra a Oki.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no exercício de 2017.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas pela confiança na Itautec.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.

A Administração.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

**(a) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)**

Em 11 de janeiro de 2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$53.350, recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,23% do capital da Oki Brasil).

**(b) Gestão Operacional**

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“**B3**”).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2018.

**NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**2.1 – Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**(a) Demonstrações contábeis consolidadas**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

**(b) Demonstrações contábeis individuais**

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC aprovados pela CVM, e conforme as *IFRS*, emitidos pelo *IASB* e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida.

**2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

**(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

**2.3 – Conversão de moeda estrangeira****(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas operações e da conversão de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2.4 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos com possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

**2.5 – Ativos financeiros****2.5.1 – Classificação, reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados na categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

***Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo, e compreendem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber, créditos com precatórios e créditos com plano de previdência (Nota 6, 7, 10, 13 e 30), e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

**2.5.2 – Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

**2.6 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis.

**2.7 – Propriedades para Investimento**

## **Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período.

### **2.8 – Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou qualquer perda decorrente da aplicação dessa prática no exercício apresentado.

Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

### **2.9 – Ativos intangíveis**

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante sua vida útil estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

### **2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

**2.11 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

**2.12 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, são reconhecidos no patrimônio em outros resultados abrangentes.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

**(a) Impostos correntes**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

**(b) Impostos diferidos**

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

**2.13 – Benefícios aos empregados**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

**2.14 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

**Ações em Tesouraria**

As ações ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço de aquisição.

**2.15 – Reconhecimento da receita****(a) Vendas de produtos e serviços**

A Companhia ofereceu a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos que foram vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto. Esses serviços foram reconhecidos como receita diferida no balanço patrimonial e são apropriados ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos (Nota 20).

**2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

**2.17 – Ativo não circulante mantido para venda**

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

**2.18 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**2.19 – Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM**

**As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.**

1. **CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9: *Financial Instruments*)**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. Esse pronunciamento substitui o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39), sendo aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia.
2. **CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15: *Revenue from Contract with Customers*) – “Reconhecimento de Receitas** requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa de recebimento pela empresa em troca desses bens ou serviços, através da utilização de uma abordagem de cinco etapas, que procura não somente identificar os contratos com clientes, mas também suas obrigações de desempenho e os preços tanto do contrato como um todo como de cada uma das obrigações de desempenho, considerando condições de mercado ou outras metodologias alternativas, se necessário. Além disso, deve ser definido se a receita será reconhecida ao longo do tempo ou em um determinado momento. A norma é efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo exercício são:

***Provisões para Processos administrativos e judiciais***

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

**NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. Quanto ao risco de crédito, a Companhia não mais comercializa produtos, não estando mais sujeita a esse risco.

A Companhia dispõe de procedimentos para gerenciar os riscos de mercado e de liquidez e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou eliminar os impactos desses riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão.

***(a) Risco de Mercado***

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia, com liquidez diária, tem rendimento indexado à variação do CDI.

Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

A Companhia possui um financiamento com juros pré-fixados (Nota 18).

***(b) Risco de liquidez***

Considerando o atual estágio da Companhia, esta pode vir a necessitar de novos recursos para honrar seus compromissos financeiros. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às obrigações assumidas.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$10.084 (R\$4.853 em 31 de dezembro de 2016).

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores na data das demonstrações contábeis:

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.710	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	3.708	132	-	31.917
<b>Total</b>	<b>7.418</b>	<b>132</b>	<b>-</b>	<b>31.917</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-
Fornecedores e outras obrigações	10.484	545	101	34.197
<b>Total</b>	<b>40.935</b>	<b>4.249</b>	<b>101</b>	<b>34.197</b>

  

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.710	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	4.207	132	-	31.917
<b>Total</b>	<b>7.917</b>	<b>132</b>	<b>-</b>	<b>31.917</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-
Fornecedores e outras obrigações	11.148	545	101	34.197
<b>Total</b>	<b>41.599</b>	<b>4.249</b>	<b>101</b>	<b>34.197</b>

#### 4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	3.710	34.155
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(10.084)</u>	<u>(4.853)</u>
Dívida líquida (1)	(6.374)	29.302
Total do patrimônio líquido (2)	<u>33.717</u>	<u>56.349</u>
Capital total (1) - (2)	<u>27.343</u>	<u>85.651</u>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-23,31%</b>	<b>34,21%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e os empréstimos e financiamentos, estejam próximos de seus valores justos.

#### 4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui risco significativo.

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.157	10.084
Conta a receber de clientes	477	477
Outros valores a receber	4.320	4.800
Créditos com precatórios	2.178	2.178
Créditos com plano de previdência	3.950	3.950
	<u><b>15.082</b></u>	<u><b>21.489</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.228	4.853
Conta a receber de clientes	443	444
Outros valores a receber	15.585	17.316
Créditos com precatórios	11.151	11.151
Créditos com plano de previdência	5.960	5.960
	<u><b>37.367</b></u>	<u><b>39.724</b></u>
<b>Passivos financeiros:</b>	<u><b>Controladora</b></u>	<u><b>Consolidado</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		
Passivos ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	3.710	3.710
Outros Passivos Financeiros		
Fornecedores	158	158
	<u><b>3.868</b></u>	<u><b>3.868</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Passivos ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	34.155	34.155
Outros Passivos Financeiros		
Fornecedores	603	603
	<u><b>34.758</b></u>	<u><b>34.758</b></u>

### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato.

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	222	133	227	146
Fundos de Investimentos	3.798	2.781	9.720	3.352
Operações compromissadas	137	1.314	137	1.355
	<b>4.157</b>	<b>4.228</b>	<b>10.084</b>	<b>4.853</b>

### NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Cientes no País</b>				
Venda de produtos e serviços	1.064	1.584	1.065	1.585
Aluguel (propriedades para investimento)	477	-	477	-
Perda por redução ao valor recuperável	(1.064)	(1.141)	(1.065)	(1.141)
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>443</b>	<b>477</b>	<b>444</b>

A composição das contas a receber, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer até 30 dias	477	443	477	444
Vencidos acima de 90 dias	1.064	1.141	1.065	1.141
	<b>1.541</b>	<b>1.584</b>	<b>1.542</b>	<b>1.585</b>

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(1.141)</b>
Reversões (valores recuperados)	39	39
Baixas definitivas	38	37
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(1.065)</b>

### NOTA 8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	19.523	23.031	47.481	50.047
PIS e COFINS a recuperar	5.292	5.937	12.191	12.944
Perdas com impostos a ressarcir	(24.280)	(26.106)	(58.573)	(59.837)
	<b>535</b>	<b>2.862</b>	<b>1.099</b>	<b>3.154</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPi a compensar	1.036	1.037	1.036	1.037
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	3.483	651	4.052	915
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.306	9.308	9.330	9.332
Perdas com impostos a compensar	(13.825)	(10.996)	(14.418)	(11.284)
	-	-	-	-
<b>Parcela circulante</b>	<b>535</b>	<b>2.862</b>	<b>1.099</b>	<b>3.154</b>

**Perdas com impostos a recuperar**

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

**NOTA 9 – OUTROS VALORES A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS**

A rubrica “outros valores a receber e despesas antecipadas”, no ativo circulante, apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Outros valores a receber (Oki)	-	48.015	-	53.350
Demais valores a receber	275	353	275	353
Despesas antecipadas	199	219	362	404
<b>Parcela circulante</b>	<b>474</b>	<b>48.587</b>	<b>637</b>	<b>54.107</b>

**NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA**

A Itautec possui em 31 de dezembro de 2017, 11,23% do capital da Oki Brasil resultante do aditamento ao Acordo de Acionistas quando subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital daquela Companhia e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000.

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$18.000 na controladora e R\$20.000 no consolidado em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
- “Outros Valores a Receber”, ativo não circulante, no montante de R\$4.320 em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.166 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$4.800 em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.407 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado, correspondente à atualização.

### NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$74.888 e R\$27.694 respectivamente.

A Administração da Companhia procedeu com a avaliação da probabilidade de que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis e diferenças temporárias possam ser usadas e, decidiu pela continuidade do reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

No exercício de 2017, a Itautec e suas controladas aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (“PERT”), para inclusão de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, na modalidade pagamento da antecipação à vista, e o restante da dívida com utilização de créditos de prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social. Para tanto, foram utilizados no exercício de 31 de dezembro de 2017 os montantes de R\$56.163 na controladora e R\$56.546 no consolidado, correspondentes aos referidos créditos (Nota 21 (d)).

### NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais tributários	3.374	3.725	3.374	3.725
Depósitos judiciais trabalhistas	835	1.285	835	1.285
Depósitos judiciais cíveis	99	359	99	361
	<b>4.308</b>	<b>5.369</b>	<b>4.308</b>	<b>5.371</b>

### NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093.

O precatório remanescente, expedido em junho de 2016, no valor estimado de R\$11.331, em junho de 2017, foi recebido em setembro de 2017 no montante de R\$9.306.



## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor a receber no montante de R\$2.178, em 31 de dezembro de 2017, deve-se a divergência nos cálculos entre a Companhia e os valores apurados pelo Setor de Precatórios do Tribunal Regional Federal da 1ª Região no cálculo dos juros. A Companhia considera que esse valor será realizado após a confirmação do pleito nos autos do processo. A opinião dos advogados do processo, apoiada na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é que a probabilidade de perda é remota. A Companhia estima o recebimento da diferença até 31 de dezembro de 2019.

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, manteve o reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$42.383 e, decidiu manter o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

### NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>				
Milhares de ações ordinárias	17.991.990	23.844.691	31.553	
Patrimônio líquido	389	172	8.074	
Capital social	32.470	3.919	14.353	
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(975)	(3.100)	847	
Participação ( % )	99,94%	100,00%	100,00%	
<b>Movimentação dos Investimentos:</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>85</b>	<b>5.518</b>	<b>2.045</b>	<b>7.648</b>
Equivalência patrimonial	(349)	(244)	882	289
Aumento (Redução) de capital	701	(4.921)	4.300	80
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>437</b>	<b>353</b>	<b>7.227</b>	<b>8.017</b>
Equivalência patrimonial	(971)	(3.100)	847	(3.224)
Aumento de capital	925	2.919	-	3.844
(Perda) por variação de participação	(2)	-	-	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>389</b>	<b>172</b>	<b>8.074</b>	<b>8.635</b>

#### Denominações utilizadas:

	<u>País</u>
Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

### NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado			
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.053</b>	<b>25.547</b>	<b>322</b>	<b>27.922</b>
<b>Movimentação do exercício</b>				
Depreciação do exercício	-	(2.056)	(142)	(2.198)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>23.491</b>	<b>180</b>	<b>25.724</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(29.007)	(1.811)	(30.818)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>23.491</b>	<b>180</b>	<b>25.724</b>

Em 31 de dezembro de 2017 a receita de aluguel de Propriedades para Investimento totalizou R\$5.679 (em 31 de dezembro de 2016 R\$5.315). Este imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

**NOTA 16 – IMOBILIZADO**

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.473)	(1.461)	(1.416)	(4.350)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>165</b>	<b>707</b>	<b>160</b>	<b>1.032</b>
<b>Movimentação do exercício:</b>				
Saldo inicial	165	707	160	1.032
Depreciação do exercício	(109)	(424)	(115)	(648)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>56</b>	<b>283</b>	<b>45</b>	<b>384</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>				
Custo	1.638	2.165	1.576	5.379
Depreciação acumulada	(1.582)	(1.882)	(1.531)	(4.995)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>56</b>	<b>283</b>	<b>45</b>	<b>384</b>

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2017.

**NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL**

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u> <u>/Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016:</b>	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.092)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>94</u></b>
<b>Movimentação do exercício:</b>	
Saldo inicial	94
Amortização do exercício	<u>(52)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>42</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017:</b>	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.144)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>42</u></b>

**NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2017	31/12/2016	
				Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	3.710	14.847	3.704
ALFA Cap. Giro	114,8% e 115,0% da CDI	Final	Sem garantia	-	15.604	-
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>3.710</b>	<b>30.451</b>	<b>3.704</b>
<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>3.710</b>	<b>30.451</b>	<b>3.704</b>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

**NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Honorários Advocatícios	1.344	285	1.344	285
Acionistas Dissidentes (i)	369	369	369	369
Provisão para Serviços de Garantia	396	-	396	-
Reestruturação	550	2.146	550	2.146
Risco Ambiental	710	1.066	710	1.066
Outras Contas a Pagar	703	-	703	-
	<b>4.072</b>	<b>3.866</b>	<b>4.072</b>	<b>3.866</b>
Menos: Parcela não circulante	1.344	-	1.344	-
<b>Parcela circulante</b>	<b>2.728</b>	<b>3.866</b>	<b>2.728</b>	<b>3.866</b>

(i) Vide Nota 22 (e)

**NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS**

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

As receitas provenientes destes serviços são diferidas de acordo com o prazo dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui no passivo circulante da controladora e consolidado o montante de R\$628 (R\$2.385 em 31 de dezembro de 2016) e no passivo não circulante, o montante de R\$132 a ser realizado durante o exercício de 2019.

**NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

**(a) Composição**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Processos Tributários	9.418	10.885
Obrigações Legais	4.562	4.459
Depósito Judicial	(3.363)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>10.617</b>	<b>12.048</b>
Processos Trabalhistas	11.549	12.873
Depósito Judicial	(1.265)	(1.434)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>10.284</b>	<b>11.439</b>
Processos Cíveis	9.771	10.809
Depósito Judicial	(99)	(99)
<b>Processos Cíveis líquidos de depósito</b>	<b>9.672</b>	<b>10.710</b>
	<b>30.573</b>	<b>34.197</b>

**(b) Movimentação**

	<b>Controladora / Consolidado</b>			
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.048</b>	<b>11.439</b>	<b>10.710</b>	<b>34.197</b>
Atualização monetária e juros	562	592	811	1.965
Constituição	568	8.626	253	9.447
Pagamentos	(60)	(6.759)	-	(6.819)
Baixas	(2.501)	(3.614)	(2.102)	(8.217)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.617</b>	<b>10.284</b>	<b>9.672</b>	<b>30.573</b>

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014**

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em março de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26 de novembro de 2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27 de novembro de 2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

***(d) Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (“PERT”) – Medida Provisória 783, de 31 de maio de 2017***

O PERT, instituído pela MP 783/2017 e regulamentado pela Instrução Normativa RFB 1.733/2017 permitiu a inclusão de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de abril de 2017.

A Itautec e suas controladas aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT – previsto na MP 783/2017, convertida na Lei 13.496/2017, para inclusão de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal, bem como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional até 31 de outubro de 2017. A adesão foi realizada na modalidade de pagamento da antecipação à vista, com parcelas vencíveis até 31 de dezembro de 2017 e o restante da dívida com utilização de créditos de prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social.

***(e) Processos Trabalhistas***

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

***(f) Passivos Contingentes não provisionados***

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de dezembro de 2017, esses processos totalizavam R\$3.592 para causas cíveis e R\$201.518 para causas tributárias (R\$2.363 e R\$290.753 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

***ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008***

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

***iii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao exercício de 2011***

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

***iv) Créditos de PIS e COFINS retidos***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no exercício de 2006, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

***v) Multa - PIS e COFINS***

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do exercício de 2007 e 2008, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

**vi) Glosa de Créditos de IRPJ e CSLL apurados em 2011**

Trata-se de Auto de Infração lavrado em dezembro de 2016 para cobrança de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos e adições na apuração do lucro real do período com a consequente glosa do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL apuradas, bem como cobrança de multa isolada e de ofício pelo alegado recolhimento a menor dos tributos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que parte do risco da discussão é possível.

**vii) Créditos de PIS e COFINS retidos**

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005, deixando de homologar as compensações vinculadas, sob o argumento de que não havia saldo credor e mesmo que houvesse estaria prescrito. Em defesa foram apresentamos todos os comprovantes de retenção do período, demonstrando o direito creditório em razão da incorporação parcial da Itautec.Com e da incorporação total da Itautec Informática, não havendo o que se falar em ausência de saldo credor, muito menos de prescrição dos créditos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

**viii) CIDE**

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$56.348, representado por 11.072.186 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, (60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 ordinárias e 40.000.000 preferenciais), independente de reforma estatutária.



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital Social R\$	Quantidade de ações
Em 31 de dezembro de 2016	271.525	11.199.367
Redução de Capital e absorção de prejuízos acumulados	<u>(215.177)</u>	<u>(127.181)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>56.348</u>	<u>11.072.186</u>

Na Assembleia Geral de 24 de abril de 2017 foi homologada a absorção parcial do prejuízo apurado no exercício de 2016 pelo saldo da Reserva de Capital, no montante de R\$316, e aprovada a redução do capital social de R\$271.525 para R\$56.348, sendo (i) R\$196.679 pela absorção dos saldos dos prejuízos acumulados nos exercícios de 2013 a 2016 e (ii) R\$18.497, com cancelamento de 127.181 ações ordinárias, em decorrência do reembolso aos acionistas dissidentes da mudança do objeto social, aprovada pela Assembleia Geral de 14 de janeiro de 2014.

**(b) Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

**(c) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

**(e) Ações em tesouraria**

Em 16 de maio de 2016 a Itautec adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016). Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 24 de abril de 2017 foi autorizado o cancelamento destas ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a Itautec possui provisão a pagar no montante de R\$369 aos acionistas que tinham o direito de dissentir e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014.

**NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(22.631)	(14.775)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.114
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(2,04)	(1,33)

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(22.631)	(14.775)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.273
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(2,04)	(1,31)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações foram acrescidas 159mil ações em 31 de dezembro de 2016, em decorrência da opção de ações em aberto naquele exercício.

**NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS**

**(a) Operações com empresas controladas**

Durante o exercício de 2017 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

**(b) Outras partes relacionadas**

**i. Conglomerado Itaúsa**

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas ( Despesas )	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Banco Conta Movimento</b>				
Itaú Unibanco S.A.	162	14	-	-
	<b>162</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Itaú Unibanco S.A.	-	1.092	6	3.336
	<b>-</b>	<b>1.092</b>	<b>6</b>	<b>3.336</b>
<b>Serviços</b>				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(364)	(449)
Itaú Unibanco S.A.	-	-	(66)	(208)
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(46)	(51)
Itaú Seguros S.A.	-	(3)	-	(47)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	(4)	-	(52)	(44)
	<b>(4)</b>	<b>(3)</b>	<b>(528)</b>	<b>(799)</b>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operação de aval garantidor de financiamento no montante de R\$3.710 em 31 de dezembro de 2017 (R\$18.551 em 31 de dezembro de 2016) e operação de aval garantidor de seguros garantia em processos judiciais no montante de R\$44.066 (R\$38.542 em 31 de dezembro de 2016).

**(c) Remuneração da Administração**

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no exercício de 31 de dezembro de 2017 é de R\$844. Para o exercício de 31 de dezembro de 2016, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$2.146.

**NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

**(a) Reconciliação**

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.799	7.877	1.799	7.895
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	-	-	-	(18)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.799</b>	<b>7.877</b>	<b>1.799</b>	<b>7.877</b>

**(b) Receita líquida por categoria**

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita de Garantia	1.799	7.877
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>1.799</b>	<b>7.877</b>

### NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora					
	Custo		Administrativas		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custos de produção	-	-	-	-	-	-
Despesas com pessoal	-	-	(2.109)	(4.365)	(2.109)	(4.365)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(234)	(972)	(234)	(972)
Despesas de transporte	-	-	-	(9)	-	(9)
Atividades terceirizadas	(1.686)	(9.145)	(7.171)	(7.124)	(8.857)	(16.269)
Depreciações e Amortizações	-	-	(4.013)	(4.203)	(4.013)	(4.203)
Outras despesas	-	40	(1.144)	(2.348)	(1.144)	(2.308)
<b>Total</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(9.105)</b>	<b>(14.671)</b>	<b>(19.021)</b>	<b>(16.357)</b>	<b>(28.126)</b>

	Consolidado					
	Custo		Administrativas		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com pessoal	-	-	(2.109)	(4.365)	(2.109)	(4.365)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(234)	(972)	(234)	(972)
Despesas de transporte	-	-	-	(9)	-	(9)
Atividades terceirizadas	(1.686)	(9.163)	(7.238)	(7.172)	(8.924)	(16.335)
Depreciações e Amortizações	-	-	(4.013)	(4.203)	(4.013)	(4.203)
Outras despesas	-	40	(1.627)	(3.084)	(1.627)	(3.044)
<b>Total</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(9.123)</b>	<b>(15.221)</b>	<b>(19.805)</b>	<b>(16.907)</b>	<b>(28.928)</b>

### NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com contingências (i)	(73.970)	(15.207)	(81.305)	(15.207)
Provisão de perdas com ativos	(3.919)	(3.876)	(3.919)	(3.876)
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(1.002)	(3.007)	(1.868)	(4.356)
Remuneração da Administração / encargos	(1.923)	(2.760)	(1.923)	(2.760)
Plano de previdência BD	-	6.843	-	6.843
Receita de aluguel (Propriedades para investimento)	5.679	5.315	5.679	5.315
Outras	3.055	3.171	3.060	3.149
	<b>(72.080)</b>	<b>(9.521)</b>	<b>(80.276)</b>	<b>(10.892)</b>

(i) No exercício de 2017 a Companhia aderiu ao PERT, o que resultou em despesas com contingências no montante de R\$68.808 na controladora e R\$76.069 no consolidado.

### NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram como segue:

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	2.059	3.646	2.582	3.709
Variações monetárias ativas	5.215	6.747	6.493	8.571
Descontos obtidos (i)	5.030	3	8.550	3
Juros provisionados e recebidos	3	-	3	1
Outras receitas financeiras	2.155	9.973	2.394	11.099
	<b>14.462</b>	<b>20.369</b>	<b>20.022</b>	<b>23.383</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(589)	(1.963)	(590)	(1.963)
Varição monetária passiva	(2.024)	(3.052)	(2.024)	(3.077)
Comissões e despesas bancárias	(584)	(18)	(832)	(20)
Descontos concedidos	0	-	0	-
Outras despesas financeiras	(197)	(630)	(263)	(736)
	<b>(3.394)</b>	<b>(5.663)</b>	<b>(3.709)</b>	<b>(5.796)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>11.068</b>	<b>14.706</b>	<b>16.313</b>	<b>17.587</b>

(i) Vide Nota 21 (d)

## NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas</b>	<b>(78.794)</b>	<b>(14.775)</b>	<b>(79.071)</b>	<b>(14.356)</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (34%)	26.790	5.024	26.884	4.881
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.096)	98	-	-
Participações estatutárias	(188)	(310)	-	(310)
Despesas não Dedutíveis	(3.792)	-	(4.863)	-
Outros	(2.471)	(4.812)	(3.191)	(4.990)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	234	-
<b>(Despesas)/Benefícios com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19.244</b>	<b>-</b>	<b>19.065</b>	<b>(419)</b>
Alíquota efetiva:	<b>-24%</b>	<b>0%</b>	<b>-24%</b>	<b>3%</b>
Constituição de Provisão para Perdas de IR e CSLL	(19.244)	-	(19.171)	-
Créditos tributários utilizados no PERT	53.168	-	53.551	-
Créditos tributários utilizados no PERT - Transferência para controladas	2.995	-	2.995	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(499)</b>	<b>(238)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>56.163</b>	<b>-</b>	<b>56.939</b>	<b>(181)</b>

No exercício de 2017 foram revertidas provisões para perdas na realização de imposto de renda e contribuição social em decorrência de sua utilização no PERT (pagamento com créditos de tributos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social) no montante de R\$56.163 na controladora e R\$56.546 no consolidado e, foram constituídas provisões para perdas na realização de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$19.244 na controladora e R\$19.171 no consolidado.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

**(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD**

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou ativo correspondente a destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

**(b) Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 31 de dezembro de 2017 com 1.958 participantes, sendo 184 assistidos, 13 ativos e 1.761 vinculados (2.115 em 31 de dezembro de 2016).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).

**Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

**NOTA 31 – SEGUROS**

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materias a: estoques e ativo imobilizado (exceto veículos)	2.210
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	150.000
Responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar e Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	120.000

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

h

Itautec S.A. – Grupo Itautec  
Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente  
sobre as demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas  
Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A. – Grupo Itautec

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Itautec S.A. – Grupo Itautec ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Itautec S.A. – Grupo Itautec e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. – Grupo Itautec em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. – Grupo Itautec e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais, não existindo ainda definição quanto a continuidade dos negócios. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do



exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para processos administrativos e judiciais (Notas explicativas 3.1 e 21)

A Itautec S.A. – Grupo Itautec e suas controladas possuem passivos contingentes decorrentes principalmente de processos administrativos e judiciais, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Em geral os referidos processos são encerrados após longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o apoio de nossos especialistas na leitura e o entendimento dos processos administrativos ou judiciais relevantes, bem como a realização de reuniões com a Administração e assessores jurídicos. Adicionalmente, realizamos a inspeção documental das principais movimentações dos processos.

Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos firmados entre os envolvidos.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria. Realizamos o confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte e confirmamos com os assessores jurídicos da Companhia os dados dos processos que incluem a probabilidade de perda.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na determinação e registro da provisão para passivos contingentes são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras comparativas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas mencionadas incluem, para fins de comparação, informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do exercício findo nessa data, obtidas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas daquele exercício. O exame dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 30 de janeiro de 2017, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Auditores Independentes Contador CRC 1SP172940/O-6

CRC 2SP000160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 8 de fevereiro de 2018, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, bem como do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 8 de fevereiro de 2018. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco de Oliveira Neves - Diretores.

PRISCILA GRECCO DE OLIVEIRA NEVES

Diretora de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 8 de fevereiro de 2018, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, bem como do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 8 de fevereiro de 2018. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco de Oliveira Neves - Diretores.

PRISCILA GRECCO DE OLIVEIRA NEVES

Diretora de Relações com Investidores